

CEX - CÂMARA DE CIÊNCIAS EXATAS E DOS MATERIAIS (PÔSTER)

NOME: JOÃO CARLOS MARTINS DE LELIS SOARES

TÍTULO: ESTUDO DAS CONSEQUÊNCIAS DO PLANEJAMENTO DO PLANO DE FOGO NAS ETAPAS SUBSEQUENTES AO DESMONTE DE ROCHAS

AUTORES: GLEICIA MIRANDA PAULINO, JOÃO CARLOS MARTINS DE LELIS SOARES, JOÃO CARLOS MARTINS DE LELIS SOARES, GLEICIA MIRANDA PAULINO, PHILIPPE HENRIQUE BARBOSA, BRUNO PINHEIROS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PLANO DE FOGO, DESMONTE, PRODUTIVIDADE.

RESUMO

A mineração é um dos principais segmentos da economia e de grande utilidade para desenvolvimento tecnológico e humano. Levando em consideração que para a extração dos recursos minerais é necessário um robusto empreendimento com elevado grau investimento, associado ainda a característica do minério de ser um bem não renovável, obrigatoriamente, faz com que nas diversas operações de sua cadeia produtiva sejam realizadas atividades cada vez mais planejadas e eficientes. Uma das operações da mineração que pode ser muito bem trabalhada é a que envolve a extração do minério na cava, a qual se chama desmonte de rochas. Esta operação consiste em implodir o maciço rochoso, a uma granulometria desejável para se realizar as atividades subsequentes ao desmonte. O objetivo deste trabalho é determinar quais os fatores que ocorreram no planejamento do plano de fogo da mineradora AMG-Mineração, situada em Nazareno/MG, a ponto de melhorar a qualidade do desmonte; e analisar qualitativamente e quantitativamente o impacto desse planejamento nas atividades subsequentes a operação de desmonte de rochas (escavação, carregamento e transporte, uso do rompedor e britagem primária). Está sendo estudados os dados e tabelas fornecidos pela AMG-Mineração, para conhecimento dos principais itens trabalhados que são: razão de carga, altura do tampão, malha de perfuração (espaçamento e afastamento), sequenciamento das detonações e porte das detonações. Através de análises dos dados e informações repassadas, e com a ajuda do supervisor de perfuração e desmonte da empresa, Bruno Pinheiros, os resultados parciais mostram que a granulometria do material gerado no desmonte favorece as etapas subsequentes ao desmonte. E, em consequência, ocorre aumento da produtividade nas etapas de escavação, carregamento e transporte, redução das horas trabalhadas do rompedor e elevação da produção da britagem primária em cerca de 20%.